

mam

Panorama da Arte Atual Brasileira/86 Pintura

Museu de Arte Moderna de São Paulo



mam

Panorama da Arte Atual Brasileira/86 Pintura

Prêmio Morlan S. A.

Prêmio Indústrias Villares S. A.

Prêmio Crefisul S. A.

Prêmio Júlio Bogoricin

Sala Especial Antonio Bandeira

Curadoria

Stella Teixeira de Barros

Fotografia

Romulo Fialdini

Patrocínio

Interbrok

Corretores Internacionais
de Seguros Ltda.

Itaú Seguradora S.A.

Antonio Bandeira: Uma Sala Especial

A pintura de Antonio Bandeira descortina a luminosidade e transparência distribuídas na tela. Expande e contrai o espaço, cristalizando-o num jogo de planos, onde as formas galgam uma supra-realidade. Os elementos reais, os símbolos da realidade, figuras, cidades, paisagens, mapas, labirintos, árvores, se inserem num espaço perfeitamente construído. Neste, a delicadeza é apenas aparente, e a vinculação com a realidade jamais se deixa levar pelo descritivo ou pela ilustração. A sutileza das relações de cores propicia um encantamento quase mágico às pinturas, muito além da contingência momentânea, pois dá vida e movimento à obra. Ricas em significações poéticas e dum lirismo fluido e sutil, perceptíveis na consonância perfeita das cores, as pinturas de Bandeira foram incondicionalmente submetidas a um cerrado controle e a uma lógica consciente, tanto nas obras francamente figurativas da década de '40 quanto naquelas em que o esquema figurativo é rompido pela vibração cromática ou pelo ritmo ágil dos signos e das linhas. Assim, a cada instante, o artista manifesta sua intervenção na elaboração pictórica, numa ordenação não imposta, mas inerente à artesanaria, à vontade de organizar um espaço que congregue e intensifique todas as sensações. É a espantosa poesia, a vitalidade que reveste os elementos das obras nunca traduzem transposições sentimentais de um estado de alma, mas se concretizam essencialmente na procura da expressão visual estética. O encantamento transmite-se pela atmosfera das cores, das formas rítmicas, numa perspectiva mais emocional que ilusionista. Nela, as sensações se desenvolvem em outro tempo que o real, e assumem uma grandeza intimista, em que a vida palpita numa introspecção requintada e eloqüente, repleta de colorações vibrantes.

Nos anos '50, muitas de suas obras apontam para uma geometria apenas sugerida, que contudo as mantém distantes de qualquer vinculação ao geometrismo abstrato, que na época mereceu da crítica e de muitos artistas brasileiros atenção e adesão. Do mesmo modo, Bandeira manteve-se alheio aos entusiasmos das improvi-

sações gestuais do abstracionismo informal, que dava a tônica na Paris do pós-guerra. A tendência abstratizante já esboçada em algumas aquarelas, que coincidem com a mudança do artista para Paris, em 1949, vai se acentuando gradativamente. Bandeira se associa na Cidade Luz a Camille Bryen e Wols. O trio funda o grupo Banbryols, logo desfeito, em consequência da morte do pintor alemão, em 1951. Deste encontro, seria não só injusto, mas incorreto, falar em influências decisivas, menos ainda em filiações. Ocorrem, isto sim, afinidades estéticas.

Por certo a explosão da figura e a tendência abstracionista são um fato na obra de Antonio Bandeira. Mas não se pode esquecer tampouco que ele foi atento observador da realidade: não a exclui da pintura, reconhecendo nela todas as possibilidades de inspiração. E se nos anos '60 os elementos geometrizes e os figurativos se diluem cada vez mais, os elementos dinâmicos, aos quais o artista não renuncia, traduzem-se em espaços ricos de emoção, vivificados por cores ora análogas, ora contrastantes.

Antonio Bandeira revela através de sua pintura a ciclotimia que leva os efeitos às profundezas abissais: dos quadros inacabados à negritude dos ironicamente chamados "quadros tristes" até os ápices das "obras alegres", vicissitudes e penumbras serão entrecortadas pelas cores luminosas da primavera parisiense, pela fulgurância do estio carioca ou pela inclemência dos raios solares que incidem nas areias do Ceará natal. "Luzes acesas tremelizando entre galhos — lembra Sérgio Milliet --, sem formas definidas nem composição marcada: um matizado infundável de tons, certas acentuações violentas, zonas de silêncio e de ruído se interpenetrando, melancolia e sensualidade, uma mistura, enfim, de emoções e sensações se traduzindo em elementos plásticos e pictóricos: são as telas de Antonio Bandeira."

Stella Teixeira de Barros

Antonio Bandeira

"Promenade des Anglais" - Nice - 1949/51

Óleo s/ tela - 81 X 59,8 cm

col. Hélène Mendonça



Obras da Sala Especial Antonio Bandeira

1. **Trees and Water** - 1955
óleo s. tela - 50,7x76,2 cm
coleção Eduardo dos Santos
2. **Paysage Bleu** - 1957
óleo s. tela - 80,5x99,5 cm
coleção Eduardo dos Santos
3. **Promenade des Anglais** - 1949/51
óleo s. tela - 81x59,8 cm
coleção Helène Mendonça
4. **Sem Título** - 1964
guache s. papel - 50x30 cm
coleção Helène Mendonça
5. **La Cité Bleue** - 1964
óleo s. tela - 96x162 cm
coleção Arthur Octávio de Camargo Pacheco
6. **Paysage** - 1965
óleo s. tela - 73x60 cm
coleção Arthur Octávio de Camargo Pacheco
7. **Floresta** - 1952
óleo s. tela - 65x54 cm
coleção Santuza Andrade
8. **Sem Título** - 1967
óleo s. tela - 129x161 cm
coleção Rodrigo Monteiro Lobato
9. **La Ville Orange** - 1956
óleo s. tela - 54,5x45,2 cm
coleção Marjorie Mesquita
10. **Sem Título** - 1951
óleo s. papel c. madeira - 45,3x55,2 cm
coleção Severo Gomes
11. **Un Arbre** - 1956
óleo s. tela - 24x19 cm
coleção Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
12. **La Nuit qui Vient** - 1967
óleo s. tela - 80,6x100 cm
coleção João Estefan
13. **Árvore**
óleo s. tela - 162x97 cm
coleção João Estefan
14. **Twilight** - 1960
óleo s. tela - 162x97 cm
coleção João Estefan
15. **Sem Título** - 1966
óleo s. tela - 35x70 cm
coleção Fernando Millan
16. **Sem Título** - 1964
óleo s. tela - 18x24 cm
coleção Fernando Millan
17. **Amarelo** - 1966
óleo s. tela - 73x60 cm
coleção Rolf Roberto Baungart
18. **Sur La Ville** - 1954
óleo s. tela - 39,5x49 cm
coleção Rolf Roberto Baungart
19. **Sem Título** - 1953
óleo s. tela c. madeira - 58,5x71,5 cm
coleção Rolf Roberto Baungarten
20. **Paisagem Azul** - 1964
óleo s. tela - 116x89 cm
coleção Ricardo Akagawa
21. **La Ville** - 1956
óleo s. tela - 81x100 cm
coleção Ricardo Akagawa
22. **Grande Branco** - déc. de 60
óleo s. estopa - 96x162 cm
coleção Cora Pabst
23. **Sem Título** - 1963
óleo s. tela - 22x27 cm
coleção Rodolfo Ortemblad

ANTONIO BANDEIRA

(Fortaleza, CE, 1922 — Paris, França, 1967)

Não só pela qualidade inegável de sua obra, como por ter sido um dos precursores da pintura abstracionista brasileira, Antonio Bandeira deixou uma marca indelével em nossa História da Arte. É tal aspecto que esta pequena mostra tenta ressaltar, ao homenagear o pintor às vésperas do vigésimo aniversário de sua morte prematura.

Panorama da Arte Atual Brasileira/86 Pintura

De 9 de dezembro a 31 de janeiro de 1987

Museu de Arte Moderna de São Paulo

mam

Diretoria

Aparício Basílio da Silva, Presidente
Geraldo Abbondanza Neto, 1.º Vice-Presidente
Eduardo Moraes Dantas, 2.º Vice-Presidente
José Maria de C. H. Soares, 1.º Tesoureiro
Michel Claude Julien Etlin, 2.º Tesoureiro
Antonio Carlos Baptista, 1.º Secretário
Vera Pereira de Almeida, 2.ª Secretária
Alexandre José Periscinoto
Camilinha Cardoso
Emilie Chamie
Geraldo de Figueiredo Forbes
Gilda Saigh
Marilena Gazi de Lima Vitule
Martha Stickel
Patrícia Mendes Caldeira
Rui Altenfelder
Zélio Alves Pinto

Comissão de Arte

Aparício Basílio da Silva
Arcangelo Ianelli
Biagio Motta
Emanoel Araújo
Roberto Bicelli
Stella Teixeira de Barros
Vera Lúcia Oria
Wolfgang Pfeiffer
Maria Camila Duprat

Conselho Deliberativo

Alexandre Eulálio Pimenta da Cunha
Antonio Alves de Lima Jr.
Arthur Octávio de Camargo Pacheco
Carlos Lemos
Carlos Von Schmidt
César Luiz Pires de Mello
Cláudio Tozzi
Eduardo Ribeiro Rocha
Elena Kalil Mahfuz
Flávio Pinho de Almeida
Jairo Eduardo Loureiro
João Marino
José Duarte de Aguiar
Luiz Carta
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Suplicy Hafers
Marilisa Rathsam
Miguel Badra Júnior
Norberto Nicola
Odeto Guersoni
Olívio Tavares de Araújo
Paulo Antonacio
Pedro Piva
Pedro Tassinari Filho
Renina Katz
Roberto Muylaert

Projeto de Montagem da Exposição
Simona Misan

Projeto Gráfico do Catálogo
Luciana Mello Baptista

Fotografia
Romulo Fialdini

Edição e Produção Gráfica
Attar Editorial

Apresentação

Estamos inaugurando nossa última exposição do ano. Ano profícuo e marcante na história do Museu. A nossa programação foi intensa e de muito fôlego; começamos o ano com as instalações de Mary Dritschel, Denise Milan e Luiz Henrique Alayon. Em seguida fizemos as seguintes exposições: Retrospectiva de Hugo Adami, Grupo Babel (artistas contemporâneos argentinos), O Desenho e a Gravura no Acervo do MAM - com uma Sala Especial dedicada a Grudzinski, 30 Anos de Pintura de Antônio Henrique Amaral, Volpi 90 anos com 193 obras do artista, Salvador Dali com 188 trabalhos (pintura, desenho, escultura e tapeçaria), a I Quadrienal de Publicidade e a instalação de Martin Disler.

Nossa freqüência atingiu números jamais esperados; a mostra de Volpi colaborou para que o artista recebesse o prêmio da OEA, pois sua obra foi considerada nos últimos anos a maior contribuição latino-americana para as Artes Plásticas.

O curso infantil de artes teve uma freqüência média de 77 alunos, graças aos esforços de Patrícia Mattoso, e continuamos a realizar o Concurso de Pintura Infantil, patrocinado pela IBM.

O espaço do auditório foi terminado, graças à doação da Construtora JHS.

Nossa biblioteca, com o incansável trabalho de Maria Rossi, recebeu até esta data 1.453 volumes, aumentando nossa coleção para 8.100 edições.

O acervo foi acrescido de três prêmios com obras dos artistas Genilson Soares, Valquiria Chiarion e Hisao Ohara e recebeu as doações de: Weissmann, Emanuel Araújo, Otávio Roth, Ângela Leite, Moussia Pinto Alves, Hartwig Burchard, Pinky Wainer, Marco do Valle, Sante Scaldaferrri, Armando Sendin, Takashi Fukushima, Gilda Vogt Maia Rosa, Arcângelo Ianelli, Fernando Stickel, Cássio Michalany, Evandro Carlos Jardim, uma obra de cada artista do Grupo Babel e desenhos de Martin Disler.

Nosso quadro de sócios teve um crescimento contínuo, chegando ao número de 200 em suas diversas categorias.

Recebemos também visitas dos diretores do Smithsonian Institute e do National Endowment of Washington,

Museu Ohara, Meadows Museum, Fundação Cartier, Staatliche Kunsthalle Berlin e Museu Guggenheim, e pela primeira vez tivemos a presença do sr. Ministro da Cultura, Celso Furtado, inaugurando a exposição Volpi 90 Anos, patrocinada pela Funarte.

As empresas Bovespa, BM&F, Vera Cruz Seguradora, Grupo Praxis, Crefisul, Indústrias Villares, Morlan e IBM do Brasil patrocinaram exposições, prêmios e eventos. Nosso departamento de Artes Gráficas, que nasceu e tem crescido graças a Maria Perez Sola, teve sua programação de conferências e exposições e seus cursos de iniciação e técnica de gravura e pastel absolutamente mantidos pelos recursos do Clube de Gravura, que entregou este ano tiragens dos artistas: Marina Caram, Thomaz Ianelli, Mariana Quito, Aldemir Martins, Aparício Basílio da Silva e Maria Perez Sola.

Tivemos a exposição Salvador Dali, que foi sem dúvida a mais importante do País desde os grandes eventos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

A mostra constou de 188 obras de um dos maiores artistas deste século, queira ou não a crítica local. Não posso deixar de mencionar a falta de respeito da quase maioria desses profissionais da Imprensa, que por falta de coisa melhor se dedicam às Artes Plásticas, julgando de forma provinciana. A quem realmente interessa que o sr. Tal ou Tal não goste de Dali, ou que conhecimentos tem ele de toda a sua obra para julgar, deste artista consagrado internacionalmente, o que é melhor ou pior?

Normalmente não sou de queixas ou explicações: "Never explain, never complain", mas me senti magoado em ver um trabalho intenso e absolutamente desinteressado, como o da atual Diretoria, ser desrespeitado por órgãos sérios, que entregam o setor de Artes Plásticas nas mãos de pessoas despreparadas e que utilizam a iconoclastia para subir.

Mas, desabafos à parte, esperamos que muitas falhas, impiedosamente criticadas e reconhecidas por nós no último Panorama de Pintura de 1983, que inaugurou o novo espaço do MAM, estejam corrigidas e superadas. Infelizmente o número de artistas foi reduzido pela limitação física do Museu, pois temos de reconhecer que 45 artistas é um número pequeno para todo o País; a seleção foi difícil e trabalhosa, e a nossa Comissão de Arte procurou guiar-se pelos conceitos de qualidade e bom-senso, sem se preocupar com tendências ou "modas" de época.

A autocrítica é uma constante em nossa gestão, e as

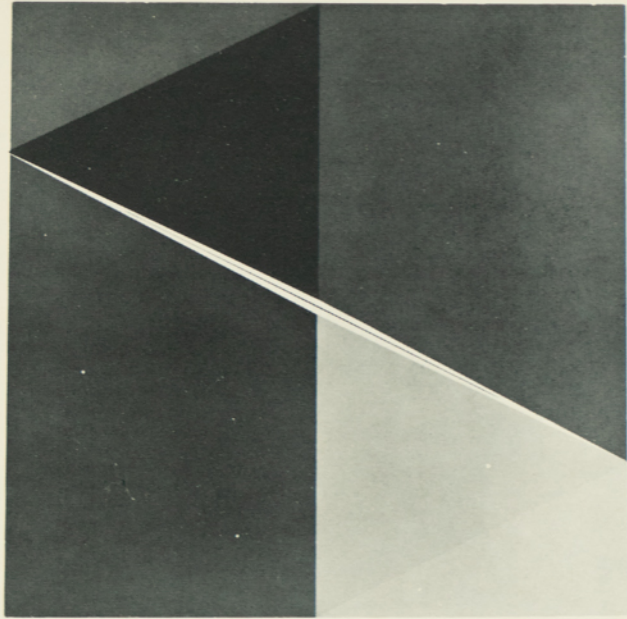
críticas construtivas serão sempre bem recebidas. Finalmente, estamos programando, para o início do próximo ano, um grande espetáculo de luz e som no Parque, em frente ao Museu, onde o jardim de esculturas será enriquecido e contará com número cada vez maior de peças.

Nossa programação para 87 não é nem mais modesta nem menos intensa. Só esperamos que, para poder realizá-la, possamos contar com o auxílio do empresário e com maior apoio dos órgãos governamentais, e que os benefícios da Lei Sarney se façam sentir.

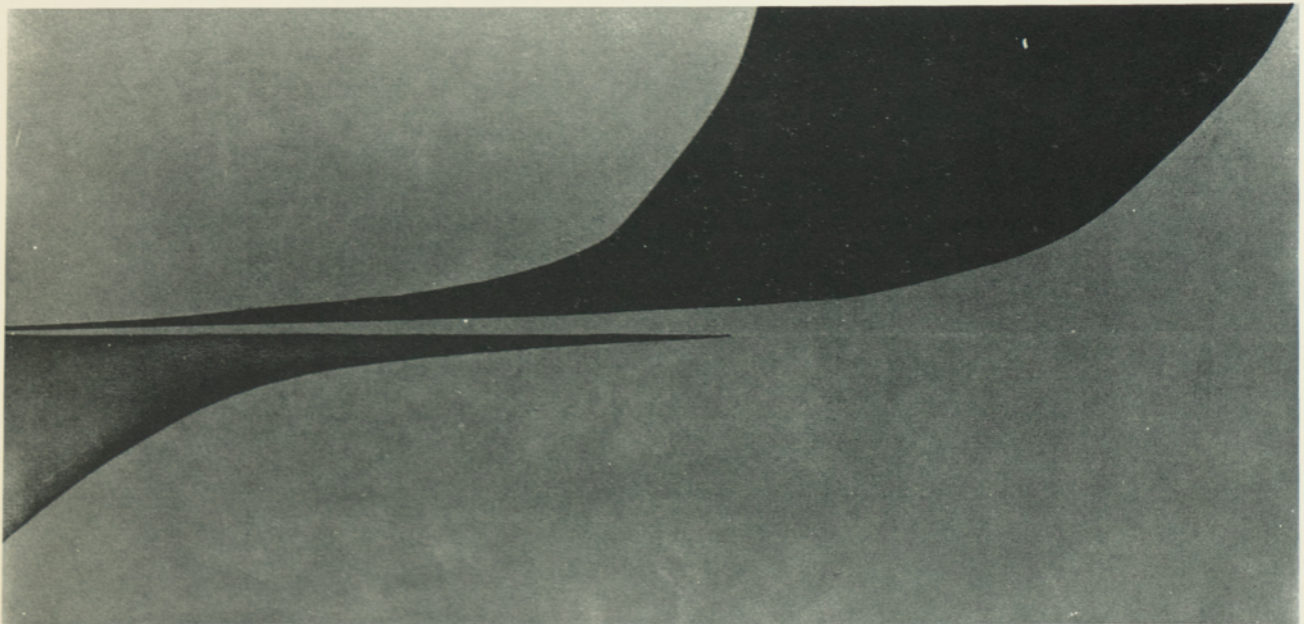
Aparício Basílio da Silva

Presidente do Museu de Arte Moderna

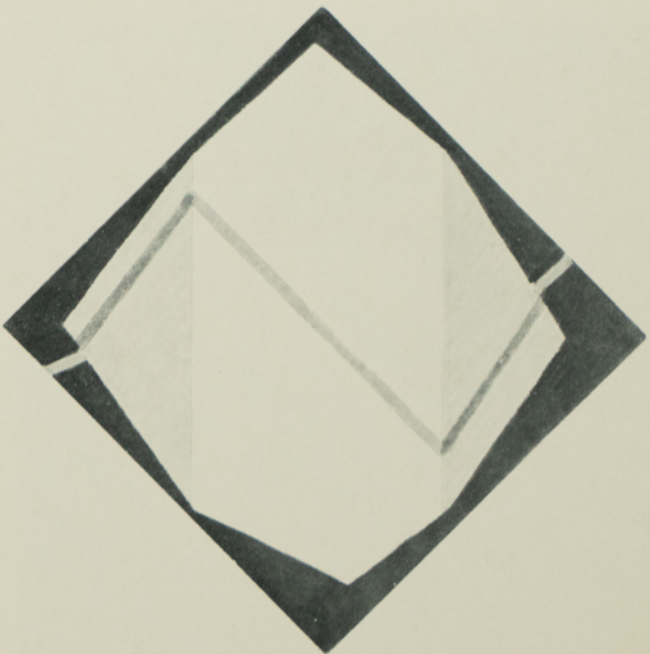
Panorama da Arte Atual Brasileira/86 Pintura



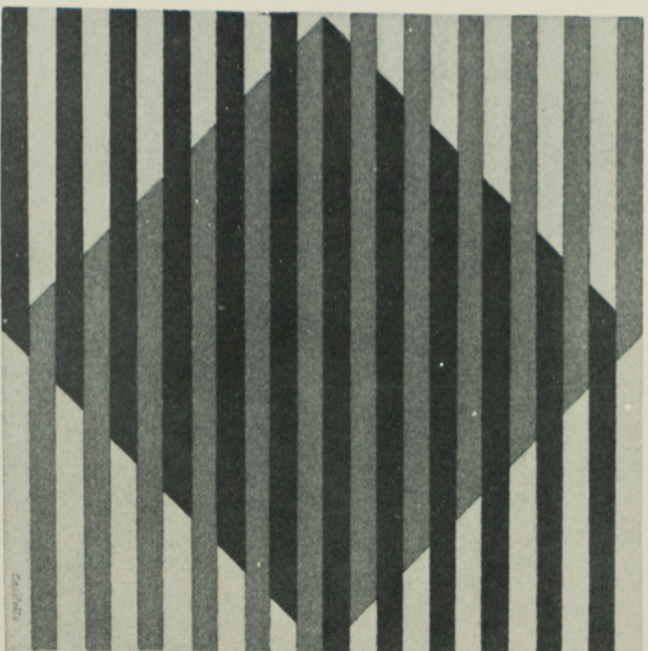
Zaluar



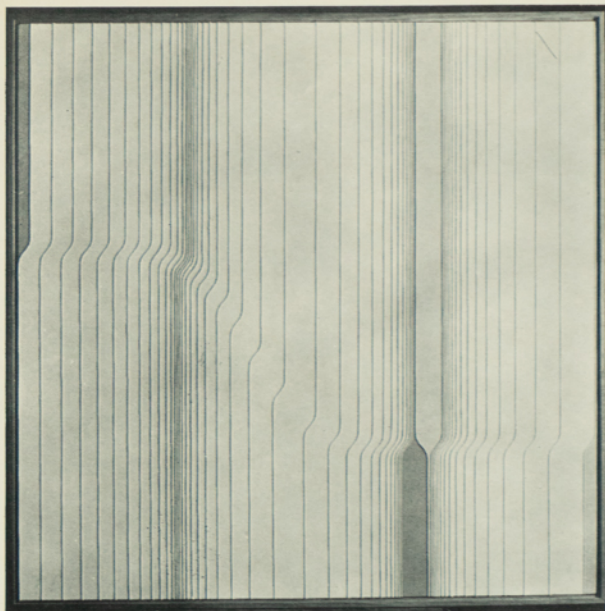
Thomie Ohtake



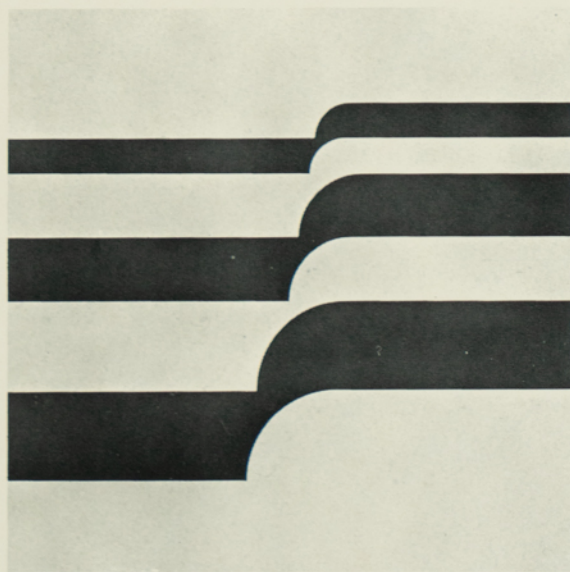
Maurício Nogueira Lima



Sacilotto



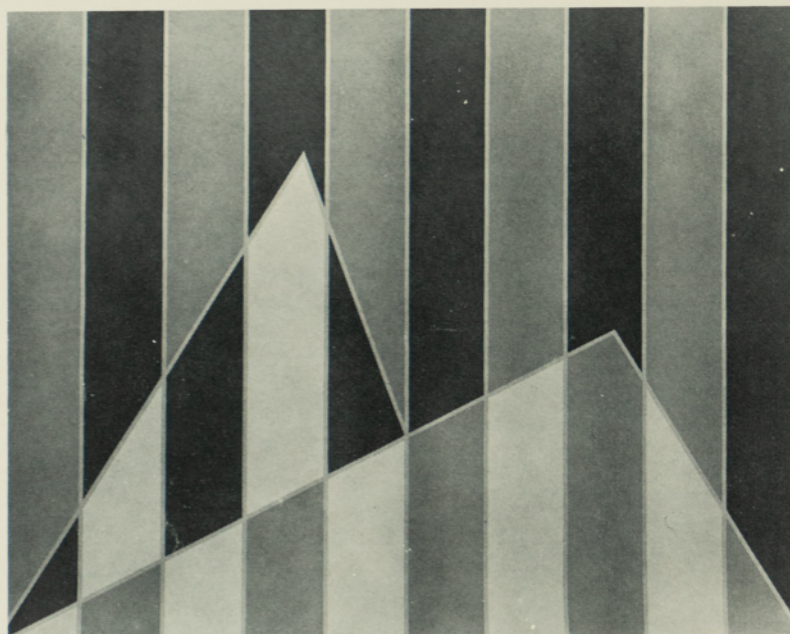
Abraham Palatnik



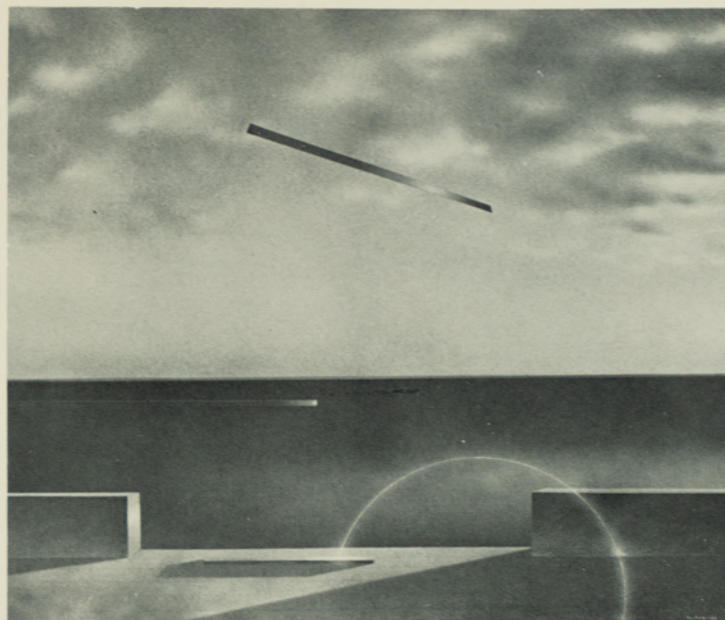
Geraldo de Barros



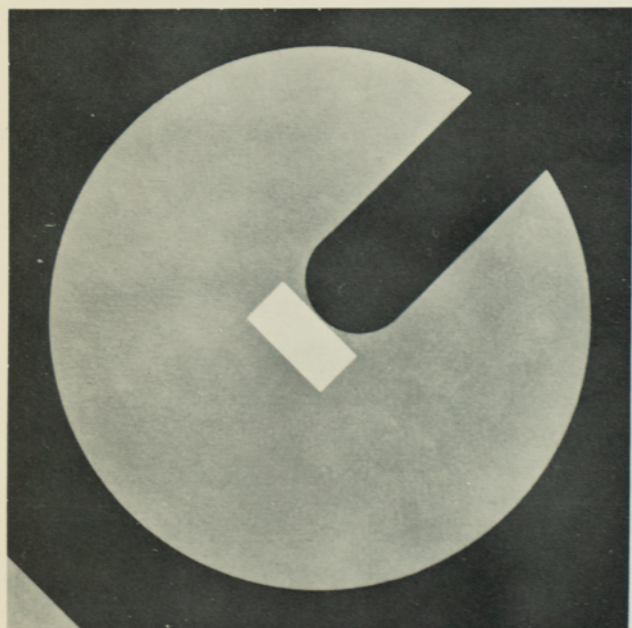
Cassio Michalany



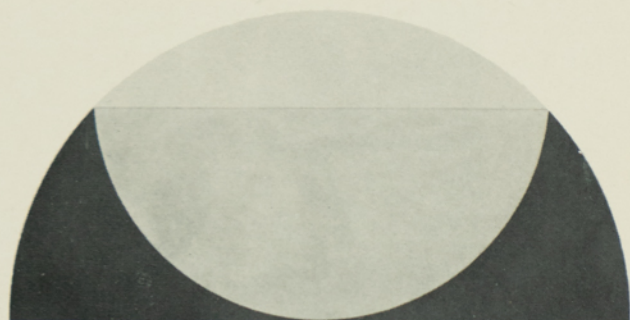
Paulo Roberto Leal



Ivan Freitas



Antônio Lizárraga



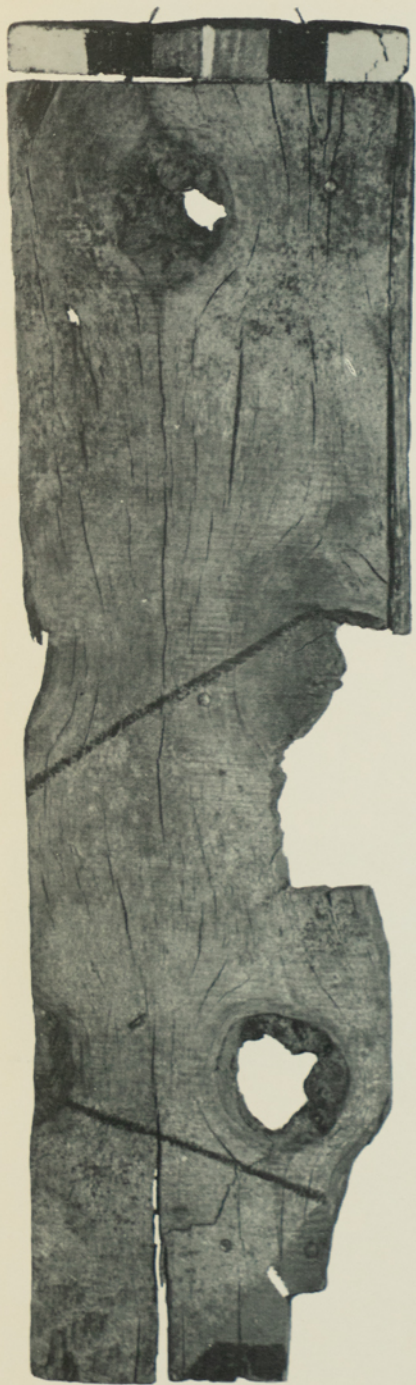
Tuneu



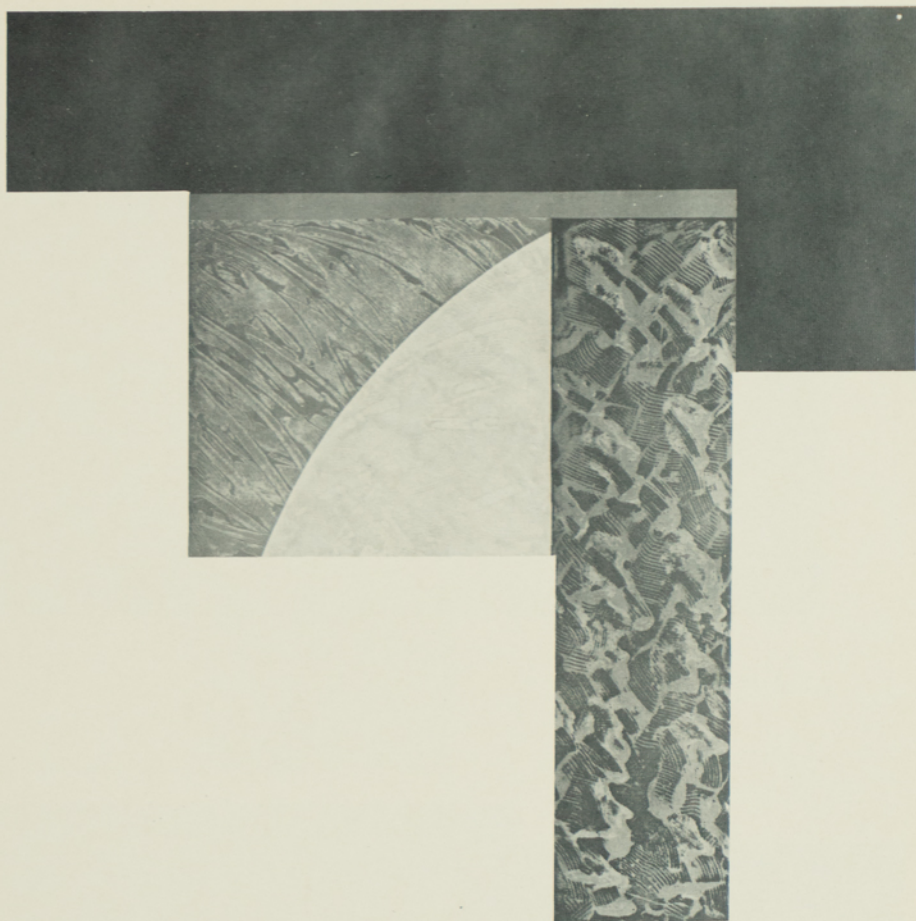
Marco Túlio Rezende



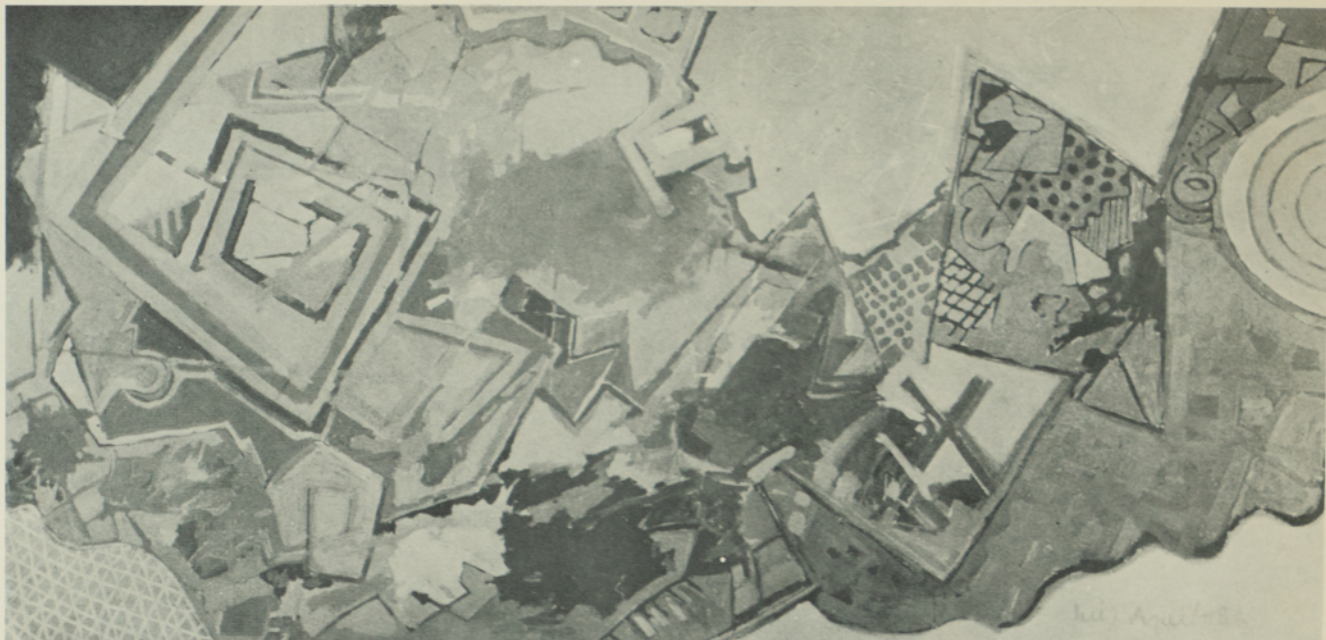
Alcindo Moreira Filho



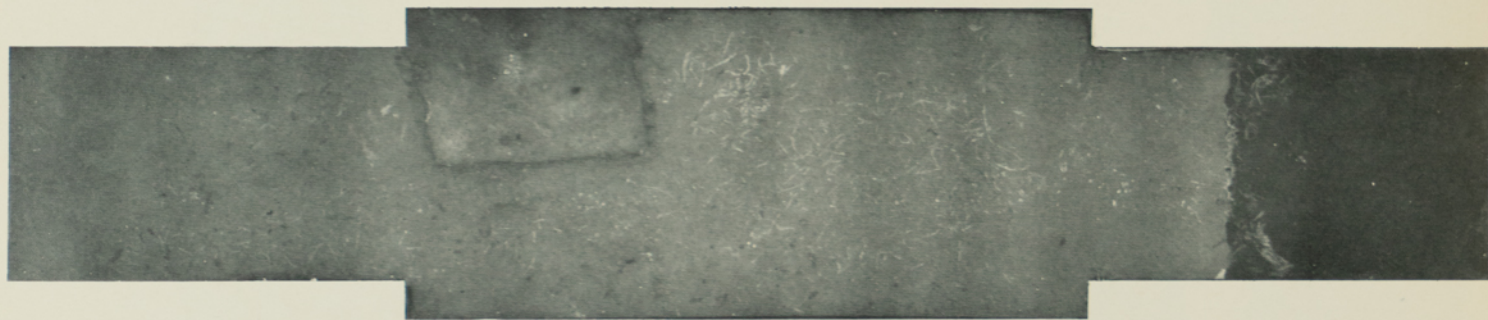
Celso Renato



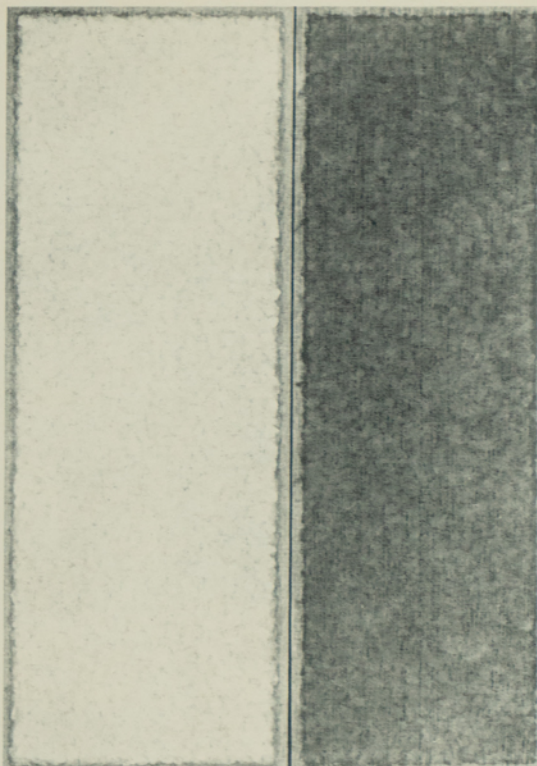
João Grijó



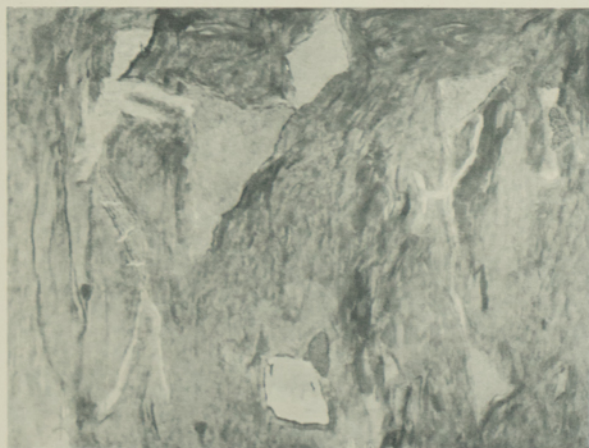
Luiz Áquila



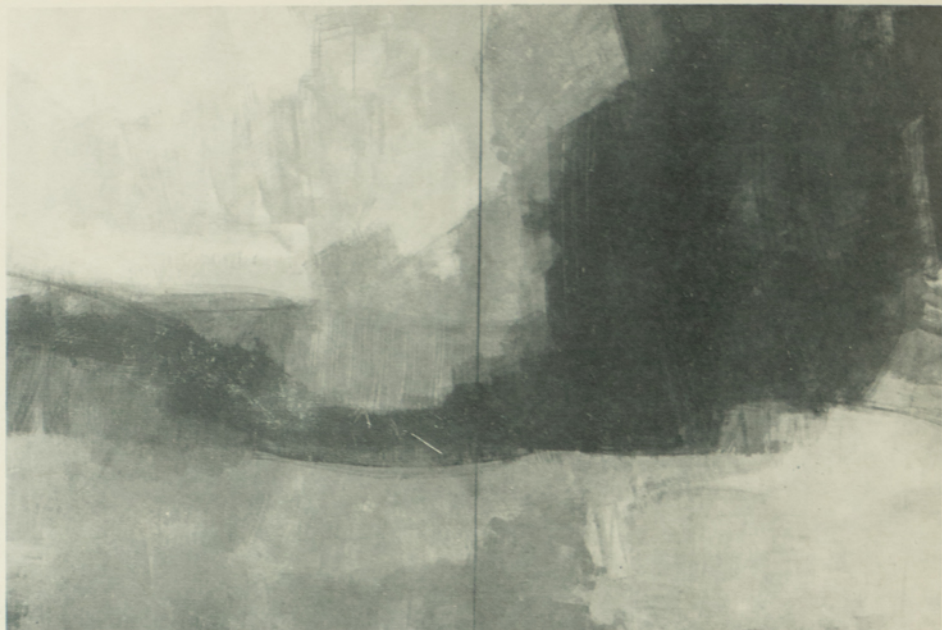
Dudi Maia Rosa



Amélia Toledo



Thomaz Ianelli



Santuza Andrade



Takashi Fukushima



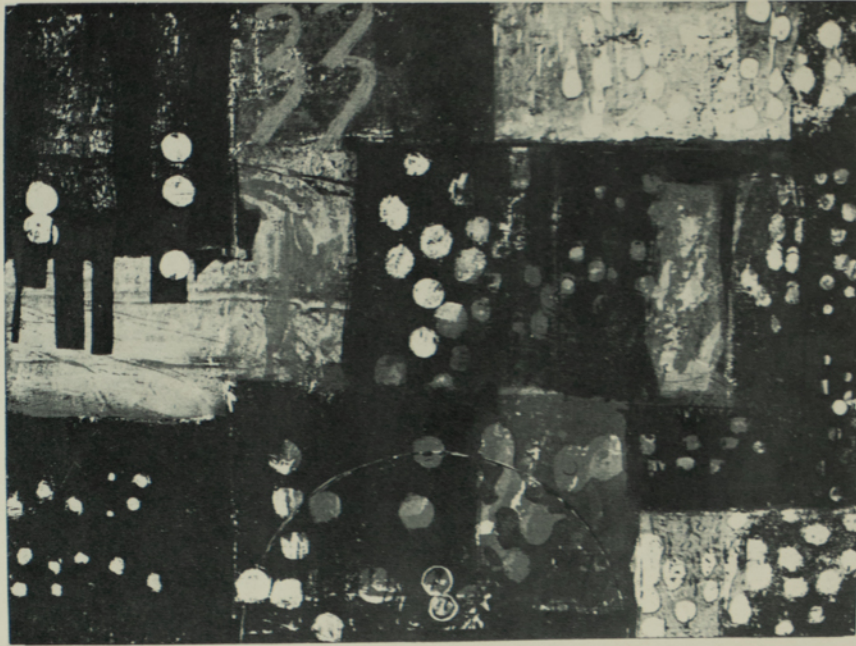
Kutka



Arlindo Daibert



Flávio Shiró



Sérgio Rabinovitz



Charles Watson



Aguilar



Rubens Gerchman



Ivald Granato



Maciej Babinski



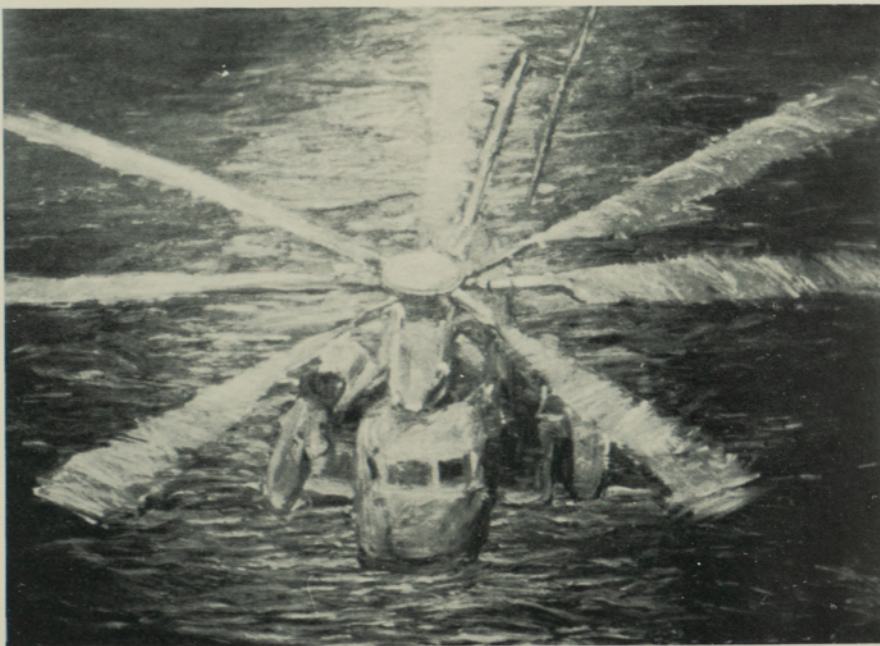
Percival Tirapelli



Magliani



Luiz Paulo Baravelli



John Nicholson



Antônio Henrique Amaral



Glauco Pinto de Moraes



Cláudio Kuperman



Wega Nery



Daniel Senise



Tomoshigue Kusuno



Aldemir Martins

Panorama 86/Pintura

Abraham Palatnik

Natal, RN, 1928

Res. Rio de Janeiro

"Progressão K-40", 1986

Acrílico s. tela

100x100 cm

"Progressão K-41", 1986

Acrílico s. tela

100x100 cm

"Progressão K-48", 1986

Acrílico s. tela

150x180 cm

Aguilar

São Paulo, SP, 1941

Res. São Paulo

"Aleluia para o Capitão Gato", 1985

Acrílico s. tela

160x180 cm

"Os Amantes", 1985

Acrílico s. tela

160x180 cm

Alcindo Moreira Filho

Caconde, SP, 1950

Res. São Paulo

"Polimatérico I", 1986

Pintura polimatérica

113x48 cm

"Polimatérico II", 1986

Pintura polimatérica

322x161 cm

"Polimatérico III", 1986

Pintura polimatérica

161x161 cm

Aldemir Martins

Ingazeira, CE, 1922 "Paisagem", 1986

Acrílico s. tela

130x100 cm

"Figura", 1986

Acrílico s. tela

130x100 cm

"Flor", 1986
Acrílico s. tela
130x100 cm

Amélia Toledo

São Paulo, SP
Res. São Paulo
"Pintura", 1986
Resina acrílica e vinílica
210x135 cm
"Pintura", 1986
Resina acrílica e vinílica
210x70 cm
"Pintura", 1986
Resina acrílica e vinílica
210x80 cm
"Pintura", 1986
Resina acrílica e vinílica
210x60 cm

Antônio Henrique Amaral

São Paulo, SP, 1935
Res. São Paulo
"Chromo e Tempo I", 1986
Técnica mista
180x180 cm
"Chromo e Tempo II", 1986
Técnica mista
180x180 cm
"Chromo e Tempo III", 1986
Técnica mista
180x180 cm

Antônio Lizárraga

Buenos Aires, Argentina, 1924
Res. São Paulo
"Match Point", 1986
Pigmento c. resina acrílica
120x120 cm
"Uma Lua para Godot", 1986
Pigmento c. resina acrílica
120x120 cm
"Betty Boop", 1986
Pigmento c. resina acrílica
120x120 cm

Arlindo Daibert

Juiz de Fora, MG, 1952
Res. Juiz de Fora

"Sem título I", 1986

Técnica mista s. tela
140x160 cm

"Sem título II", 1986

Técnica mista s. tela
140x160 cm

"Sem título III", 1986

Técnica mista s. tela
140x160 cm

Cassio Michalany

São Paulo, SP, 1949
Res. São Paulo
"Sem título", 1986
Esmalte sintético - grafite s. tela
150x100 cm
"Sem título", 1986
Esmalte sintético - grafite s. tela
60x200 cm

Celso Renato

Rio de Janeiro, RJ, 1919
Res. Rio de Janeiro
"Sem título", 1985
Acrílico s. madeira
75x80 cm
"Sem título", 1985
Acrílico s. madeira
25x86 cm
"Sem título", 1984
Acrílico s. madeira
79x39 cm

Charles Watson

Helensburg, Escócia, 1951
Res. Rio de Janeiro
"Sem título", 1986
Técnica mista
180x280 cm
"Sem título", 1986
Técnica mista
220x260 cm

Cláudio Kuperman

São Paulo, SP, 1943
Res. São Paulo
"Sem título", 1986
Acrílico s. tela
135x153 cm

“Sem título”, 1982 a 1986
Óleo s. tela
115x153 cm

Daniel Senise

Rio de Janeiro, RJ, 1955
Res. Rio de Janeiro
“Sem título”, 1986
Óleo s. tela
250x190 cm
“Sem título”, 1986
Óleo s. tela
190x250 cm

Dudi Maia Rosa

São Paulo, SP, 1946
Res. São Paulo
“Sem título”, 1986
Poliéster piq. s. fibra de vidro
110x350 cm

Flávio Shiró

Sapporo, Japão, 1928
“Memória”, 1986
Técnica mista s. tela
200x125 cm
“Epicentro”, 1986
Técnica mista s. tela
154x146 cm

Geraldo de Barros

Xavantes, SP, 1923
“A-43”, 1983
Montagem em plástico laminado
90x90 cm
“A-44”, 1983
Montagem em plástico laminado
90x90 cm
“A-36”, 1983
Montagem em plástico laminado
90x90 cm

Glauco Pinto de Moraes

Passo Fundo, RS, 1928
Res. São Paulo
“Sem título”, 1986
Óleo s. tela
150x120 cm

“Engate inclinado”, 1985
Óleo s. tela
150x150 cm
“Acoplamento Azul”, 1985
Óleo s. tela
150x120 cm

Hermelindo Fiaminghi

São Paulo, SP, 1920
Res. São Paulo
“Cor Luz 1986-1”, 1986
Têmpera e óleo s. tela
152x132 cm
“Cor Luz 1986-2”, 1986
Têmpera e óleo s. tela
152x132 cm
“Cor Luz 1986-3”, 1986
Têmpera e óleo s. tela
152x132 cm

Ivald Granato

Campos, RJ, 1949
Res. São Paulo
“Maradona”, 1986
Acrílico s. tela
150x95 cm

Ivan Freitas

João Pessoa, PB, 1931
“Paisagem às 17hs.”, 1986
Acrílico s. duratex
140x160 cm
“Noturno”, 1986
Acrílico s. duratex
140x160 cm
“Fronteira”, 1986
Acrílico s. duratex
140x160 cm

João Grijó

Paris, França, 1949
Res. Rio de Janeiro
“Sem título”, 1986
Acrílico s. tela
176x176 cm
“Sem título”, 1986
Acrílico s. tela
176x176 cm

John Nicholson

Comanche-Texas, EUA, 1951

Res. Rio de Janeiro

"Fóssil", 1986

Óleo s. tela

135x346 cm

"Sem título", 1986

Óleo e acrílico s. tela

196x145 cm

Kutka

São Paulo, SP, 1952

Res. São Paulo

"Tokio, Tóquio, Tokio II", 1986

Pintura

108x77 cm

"Auto Retrato II", 1986

Pintura

108x77cm

Luiz Áquila

Rio de Janeiro, RJ, 1943

Res. Rio de Janeiro

"O Último Quadro", 1986

Acrílico s. tela

150x310 cm

"A Pintura e o Desastre", 1986

Acrílico s. tela

150x130 cm

Luiz Paulo Baravelli

São Paulo, SP, 1942

Res. São Paulo

"O Pagamento do Tributo", 1986

Acrílico e encáustica s. tela

159x217 cm

"O Casamento de Frederico Barbarossa e

Beatriz de Borgonha", 1986

Acrílico e encáustica s. tela

160x220 cm

Maciej Babinski

Varsóvia, Polônia, 1931

Res. Uberlândia

"Sem título", 1986

Óleo s. tela

150x200 cm

"Sem título", 1986

Óleo s. tela

85x115 cm

Magliani

Pelotas, RS, 1946

"Discussões com Deus; Personagem Eva", 1986

Óleo s. tela

120x200 cm

"Discussões com Deus; Retrato do Guerreiro", 1986

Óleo s. tela

120x200 cm

"Discussões com Deus; Retrato de David", 1986

Óleo s. tela

120x200 cm

Marcelo Nitsche

São Paulo, SP, 1942

Res. São Paulo

"Azul Arara", 1986

Duco s. PVC

120x100 cm

"Verde Místico", 1986

Duco s. PVC

120x100 cm

"Vermelho Cardeal", 1986

Duco s. PVC

120x100 cm

Marco Túlio Rezende

Belo Horizonte, MG, 1950

Res. Belo Horizonte, MG

"Sem título", 1986

Acrílico s. madeira

160x110 cm

"Sem título", 1986

Acrílico s. madeira

160x110 cm

Maurício Nogueira Lima

Recife, PE, 1930

Res. São Paulo

"Zig-Zag", 1986

Acrílico s. tela

100x100 cm

"Amarelo-Luz", 1986

Acrílico s. tela

100x100 cm

"Branco-Prata-Violetas", 1986

Acrílico s. tela

100x100 cm

Paulo Roberto Leal

Rio de Janeiro, RJ, 1946

Res. Rio de Janeiro

“Rio Malandro”, 1986

Acrílico s. lona

130x162 cm

“Rio Malandro”, 1986

Acrílico s. lona

33x41 cm

Percival Tirapelli

Nhandeara, SP, 1952

“Lê dá”, 1986

Acrílico s. tela

490x130 cm

Rubens Gerchman

Rio de Janeiro, RJ, 1942

Res. Rio de Janeiro

“Kiev”, 1986

Acrílico s. tela

141x121 cm

“Expressionista Sorridente”, 1986

Acrílico s. tela

90x90 cm

“Dois Bocudos não se Beijam”, 1986

Acrílico s. tela

123x132 cm

Sacilotto

Santo André, SP, 1924

Res. Santo André “C.8695”, 1985

Têmpera vinílica s. tela

120x120 cm

“C.8696”, 1986

Têmpera vinílica s. tela

120x120 cm

“C.8697”, 1986

Têmpera vinílica s. tela

120x120 cm

Santuza Andrade

Belo Horizonte, MG, 1941

Res. São Paulo

“Sem título”, 1986

Acrílico s. tela

170x260 cm

Sérgio Rabinovitz

Salvador, BA, 1955

Res. Salvador

“Veias Urbanas”, 1986

Acrílico e vinil s. tela

110x150 cm

“Pelourinho 33”, 1986

Acrílico e vinil s. tela

110x150 cm

“69”, 1986

Acrílico e vinil s. tela

110x150 cm

Takashi Fukushima

São Paulo, SP, 1950

Res. São Paulo

“Lago Nios”, 1986

Acrílico s. tela

100x240 cm

“Nuvem Negra”, 1986

Acrílico s. tela

100x80 cm

“Nuvem Branca”, 1986

Acrílico s. tela

100x240 cm

Thomaz Ianelli

São Paulo, SP, 1932

Res. São Paulo

“Ciranda dos Balões”, 1985

Óleo s. tela

150x115 cm

“Despertando”, 1986

Óleo s. tela

160x90 cm

“Novo Ritmo”, 1985

Óleo s. tela

160x90 cm

Thomie Ohtake

Kyoto, Japão, 1913

Res. São Paulo

“Pintura”, 1986

Acrílico e óleo s. tela

135x270 cm

“Pintura”, 1986

Acrílico e óleo s. tela

135x270 cm

Tomoshige Kusuno

Yubari, Japão, 1935

Res. São Paulo

"Amazonas I", 1986

Liquitex e grafite s. tela

200x300 cm

"Amazonas II", 1986

Liquitex e grafite s. tela

200x300 cm

Tuneu

São Paulo, SP, 1948

Res. São Paulo

"Considerações sobre um Relógio de Sol-A", 1986

Acrílico s. tela

180x90 cm

"Considerações sobre um Relógio de Sol-B", 1986

Acrílico s. tela

180x90 cm

"Considerações sobre um Relógio de Sol-C", 1986

Acrílico s. tela

180x90 cm

Wega Nery

Corumbá, MT, 1913

Res. São Paulo

"Paisagem Imaginária", 1986

Óleo s. tela

170x180 cm

"Paisagem Imaginária", 1986

Óleo s. tela

100x120 cm

"Paisagem Imaginária", 1986

Óleo s. tela

170x180 cm

Zaluar

Rio de Janeiro, RJ, 1924

Res. Rio de Janeiro

"Abertura I", 1986

Vinil s. tela

100x100 cm

"Abertura II", 1986

Vinil s. tela

100x100 cm

"Abertura III", 1986

Vinil s. tela

100x100 cm

"Abertura IV", 1986

Vinil s. tela

100x100 cm

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Parque Ibirapuera - Tel.: 549-9688
CEP 04098 - São Paulo - Brasil

Coordenadoria Geral
Vera Lúcia Oria

Gerência Marketing
Eduardo Barrieu

Administração
Cida Lima

Assistência Cultural
Fernanda Lion

Pesquisa e Documentação
Acervo: Dora Silveira Correa
Pesquisa, Documentação e Monitoria
Solange Del Nero de A. Mello
Bibliotecária: Maria Rossi Samora
Auxiliar de Biblioteca: Maria Cecília Santos Abreu

Comunicação Visual
Cristina Barretto Giorgi

Secretaria
Lúcia Elaine Gonçalves
Monica Mazzini

Contabilidade
José Liberato Gonçalves Martins

Vendas
Priscila Giaquinto Fiorillo
Ana Maria A. Souza

Vigilante - Montador
Antonio Gonçalves Martins
Carlos Henrique Gazola
José dos Santos

Vigia
Jacob Foscarini

Manutenção
Isabel Bezerra dos Santos
Sezarina Severina de Lima

Mensageiro
Paulo de Assis Lacerda

Café
Jandira Plácido Lopes de Souza

Departamento de Artes Gráficas

Conselho
Ina Ouang
Maria Del Carmen Perez Sola
Sandra J. Serpa Barros de Moura
Violeta Franco

Coordenadora Geral
Maria Del Carmen Perez Sola

Assistente Geral
Lourdes Carli

Pesquisa
Luciana Piva

Corpo Docente
Arriete Chahin
Antonello L'Abbate
Fábio Hanna
John Joseph Kozloski
Márcio Périgo

Assistente de Atelier
Maria Roberta F. de Sanna
Roberto José do Nascimento

M974p

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Panorama da Arte Atual Brasileira/86 Pintura.
São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1986.
40p. 20 ilus. b/p

Catálogo da exposição realizada no Museu de Arte
Moderna de São Paulo, de 9 de dezembro de 1986 a
31 de janeiro de 1987

1. Artistas Plásticos - Brasil I. Título

CDU: 069.5(81)

CDU: 069.538

Patrocínio: Secretaria de Estado da Cultura
Banco Crefisul de Investimentos S.A.
Fundação Nacional de Arte - Funarte
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa

mam



Prêmio Júlio Bogoricin

Marcelo Nitsche

"Vermelho Cardeal", 1986

Duco s. PVC

120 X 100 cm

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Panorama da Arte Atual Brasileira/86 Pintura



Prêmio Morlan S.A.

Alcindo Moreira Filho

"Polimatérico I", 1986

Pintura polimatérica 113 X 48 cm

"Polimatérico II", 1986

Pintura polimatérica 322 X 161 cm

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Panorama da Arte Atual Brasileira/86 Pintura